



ESTRELA DA MANHÃ



ESTRELA DA MANHÃ

Texto Apocalipse 2:18-29:

"Ao anjo da igreja em Tiatira escreva: "Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido. Conheço as obras que você realiza, o seu amor, a sua fé, o seu serviço, a sua perseverança e as suas últimas obras, mais numerosas do que as primeiras. Tenho, porém, contra você o fato de você tolerar que essa mulher, Jezabel, que se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticar a prostituição e a comer coisas sacrificadas aos ídolos. Dei-lhe tempo para que se arrependesse, porém ela não quer se arrepender da sua imoralidade. Eis que farei com que fique acamada, e trarei grande tribulação aos que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita. Matarei os seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e retribuirei a cada um de vocês segundo as suas obras. Digo, porém, aos demais de Tiatira, a todos aqueles que não seguem essa doutrina e que não conheceram, como eles dizem, as coisas profundas de Satanás: Não porei outra carga sobre vocês; tão somente conservem o que vocês têm, até que eu venha. Ao vencedor, que guardar até o fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações, e com cetro de ferro as governará e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro, assim como também eu recebi autoridade de meu Pai. E eu lhe darei ainda a estrela da manhã. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

1. Destinatário: “Ao anjo da igreja em Tiatira escreva”:

Tiatira foi um importante centro comercial por sua produção têxtil e de artefatos de bronze e cobre. Tinha grande importância comercial por sua posição geográfica, tornando-se uma passagem natural entre a Europa e a Ásia. A cidade era conhecida pela presença de muitas corporações de ofício ou guildas (seriam os sindicatos de hoje). Para trabalhar no comércio era necessário que o cidadão pertencesse a alguma delas, sendo muito comum que os seus membros participassem de festas dedicadas às divindades pagãs. Cada guilda possuía um deus que era tido como seu protetor. Elas eram importantes para o cotidiano, pois concentravam a vida social da cidade. Nestes espaços também ocorriam celebrações religiosas, principalmente adoração à deusa Minerva (responsável por proteger os trabalhos manuais). As profetizas atuavam com certo protagonismo nas decisões e ritos religiosos pagãos.

2. Remetente: *“Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido”*. Essa apresentação de Jesus para a Igreja em Tiatira é uma afirmação já anunciada por João no começo do livro ao contemplar a glória de Jesus, visão esta que também foi retratada pelo profeta Daniel (Leia Dn 10:6 e, se possível, todo o capítulo). A mesma visão que Daniel e os primeiros leitores da carta de João conheciam repete-se aqui na revelação do Filho de Deus. Atente para o destaque nos olhos de fogo, que indicam iluminação, justiça, purificação, onisciência (Is 33:13-18); e também para os pés de bronze polido que significam solidez, durabilidade, resplandecência (Is 52:7), um contraponto ao bronze efêmero e sem brilho produzido na cidade.

3. Elogio: *“Conheço as obras que você realiza, o seu amor, a sua fé, o seu serviço, a sua perseverança e as suas últimas obras, mais numerosas do que as primeiras”*. Assim como em Éfeso, Jesus reconhece a maneira dedicada como os irmãos de Tiatira viviam, pois deixa claro que atitudes como AMOR, SERVIÇO, FÉ e PERSEVERANÇA não só eram visíveis como aumentavam com o passar do tempo. Isso indica uma postura de amadurecimento na prática do evangelho. Vale mencionar aqui o destaque de Jesus ao final, quando reforça que as últimas obras são maiores que as primeiras. Contrapõe exatamente a reprimenda a Éfeso, que esqueceu o primeiro amor (o protótipo do amor, o amor ágape sacrificial). A perseverança é uma marca importante na caminhada daqueles irmãos.

4. Reprimenda: *“Tenho, porém, contra você o fato de você tolerar que essa mulher, Jezabel, que se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticar a prostituição e a comer coisas sacrificadas aos ídolos. Dei-lhe tempo para que se arrependesse, porém ela não quer se arrepender da sua imoralidade. Eis que farei com que fique acamada, e trarei grande tribulação aos que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita. Matarei os seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e retribuirei a cada um de vocês segundo as suas obras”*. É a reprimenda mais longa e detalhada entre as sete igrejas. Jesus revela com detalhes o que estava atrapalhando sua igreja. Ao contrário das outras cidades, em Tiatira não havia perseguição religiosa. No entanto, não participar das corporações, festas e comércio, deixava a pessoa à margem daquela sociedade, acarretando problemas inclusive para a subsistência. Além disto, a presença das profetizas pagãs nos cultos públicos e rituais era bastante comum, o que deveria ser um alerta para a comunidade cristã ali presente. Vamos meditar em três aspectos deste trecho:

a) Jezabel (1 Rs 21; 2 Rs 9:6-7, 22 e 29-37): Mulher do Rei Acabe, influenciou seu marido a adorar o deus Baal e a construir postes ídolos, disseminando a idolatria em todo reino de Israel. Cometeu diversas atrocidades contra o povo de Israel, e, em especial, contra seus profetas. A característica mais marcante de Jezabel era a arte de seduzir, mas também era idólatra, manipuladora, inescrupulosa, dominadora e devassa. Havia em Tiatira alguém com o mesmo espírito de Jezabel!

b) Suas Práticas e Consequências: A suposta profetiza de Tiatira induzia os irmãos à prática da imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos (provavelmente a participar dos ritos da cidade). O maior perigo nas palavras de “Jezabel” era seduzir as pessoas e controlá-las, por meio da idolatria, nos seus desejos, riquezas e imoralidades. Vale ressaltar também que o conceito de “prostituição” vai além da venda do corpo. A rejeição ao Deus verdadeiro e a união com outros deuses, a troca de princípios bíblicos por paradigmas culturais, ou mesmo a busca por poder, sexo e riquezas podem ser também uma expressão desse pecado (para aprofundar leia Gn 3:1-6; Dt 30:17-18; Mt 13:22; Mc 13:22; 1 Co 5:9-13).

c) A longanimidade de Jesus: Apesar de toda essa atmosfera de pecado, o Senhor Jesus apresenta sua principal característica que é a de amar incondicionalmente todo ser humano. Ele deixa isso claro no texto ao afirmar sobre o tempo de espera pelo arrependimento (metanóia), mas que infelizmente não aconteceu (Lc 15:7; At 3:19; 2 Pe 3:9). Por isso afirma que toda obra tem a sua recompensa: Assim como em outros textos, lemos aqui a promessa de Jesus, que conhece as intenções de cada coração e retribuirá a cada um segundo o seu modo de viver ou as “obras” que manifestou (Mt 16:27; Rm 2:6; 1 Co 3:12-15; 2 Co 5:10; Ap 20:13 e 22:12).

5. Conselho: *“Digo, porém, aos demais de Tiatira, a todos aqueles que não seguem essa doutrina e que não conheceram, como eles dizem, as coisas profundas de Satanás: Não porei outra carga sobre vocês; TÃO SOMENTE CONSERVEM O QUE VOCÊS TÊM, ATÉ QUE EU VENHA”.*

Interessante notar a distinção que Jesus faz aqui para pessoas que não se deixaram contaminar com falsas doutrinas. Agem de forma diferente daqueles que toleram Jezabel. Não foram influenciados por sua doutrina: “as coisas profundas de Satanás”. A estes, Jesus promete abrandar a carga no processo de edificação de sua igreja ao longo da árdua caminhada. O conselho de Jesus é que continuem perseverantes e atentos aos valores e práticas que já tinham: AMOR, SERVIÇO, FÉ E PERSEVERANÇA (1 Co 3:14; 2 Tm 3:14-15; 1 Jo 2:24).

6. Chamamento e Promessa: *“Ao que vencer, Eu lhe darei autoridade sobre as nações. Ele governará com cetro de ferro e as reduzirá a pedaços como se fossem vasos de barro. Eu lhe concederei autoridade semelhante à que recebi de meu Pai. Também lhe darei a estrela da manhã”* (v.26-28).

Há um contraste importante entre a reprimenda e a promessa final. Jesus destaca quatro aspectos sobre seu governo: “autoridade sobre as nações”, “cetro de ferro”, “autoridade semelhante à que recebi” e “Estrela da Manhã”.

Sua Autoridade fora conquistada na Cruz, como afirma Paulo em Fp 2:9-11 e em Cl 2:9-15. Remete também a uma postura de conhecimento, respeito e confiança, de nossa parte enquanto nos identificamos com Ele. Sendo seu corpo, estamos nesta condição (para aprofundar, leia Sl 67:4; 1 Co 15:27-28; Ef 1:22; Ap 20:4). Cetro e vara são símbolos do papel a ser desempenhado por uma autoridade, no caso aqui, o Rei. O ferro faz referência à durabilidade e à solidez (Dn 7:14; Lc 1:33; Ap 12:5 e 19:15). Jesus mais uma vez reafirma que divide com sua Igreja a mesma condição que recebeu de Deus no cumprimento de sua missão. Somos cooperadores e precisamos conhecer e desempenhar nosso papel com autoridade a partir da sua própria Palavra (Mt 28:18-20; Lc 9:1-2). A Estrela da Manhã aponta para Ele mesmo, nossa direção e luz (2 Pe 1:19; Ap 22:16).

PARA REFLEXÃO

Como nos enxergamos a partir desta carta aos irmãos de Tiatira? Percebemos como a cidade e a cultura do nosso tempo propõe a todos nós uma prática de prostituição contra Deus? Em quais aspectos? Quais têm sido as falsas vozes que profetizam apenas o que agrada a nossa carne? Conseguimos discerni-las? Temos sido seduzidos pelos paradigmas culturais de nosso tempo? Ao analisar nossos passos como discípulos, percebemos amadurecimento? Ou continuamos infrutíferos? Como podemos vivenciar perseverança, amor, serviço e fé? Como nos mantermos “fiéis caminhantes” rumo ao exercício da autoridade compartilhada por Jesus com todos nós que formamos sua Igreja?

PARA ORAÇÃO

Que Senhor nos capacite a enfrentar com sabedoria e intrepidez a imposição da cultura do nosso tempo. Para nos manter afastados do espírito de Jezabel (pecados da idolatria, da sedução, da manipulação e da perseguição para proveito próprio). Para que o Senhor nos mantenha firmes no amor, na fé, no serviço e na perseverança.